

# O BRACARENSE.

DIRECTOR POLITICO E RESPONSÁVEL — M. J. ALVES PASSOS.



Preço d'assignatura.  
Por anno ..... 45400  
Semestre ..... 25300  
Trimestre ..... 15200

Assigna-se no escriptorio da administração na rua Nova n.º 3 e. — As assignaturas são pagas adiantadas.  
Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte á redacção, ou ao proprietario do jornal.  
Correspondencias e publicações de interese e particular são pagas. — Folha avulso 20 rs.  
Anuncios por linha 20 rs. — repetição 15 rs. — Os snrs. assignantes tem um annuncio, repetido, gratis por mez.

Com estampilha.  
Por anno ..... 55600  
Semestre ..... 29000  
Trimestre ..... 15500

## BRAGA 12 DE JUNHO.

### Estamos no mesmo posto.

Quem derrubou do poder o snr. duque de Loulé, o valido, o irresponsavel, o morgado de todos os gabinetes historicos, o poderoso rei de Sião que se fez superior á carta?

Foi a opinião publica que, vendo a sophismação de todos os principios constitucionaes, se levantou indignada contra a corrupção e torpezas da situação a que presidia o nobre duque.

A dissolução do partido historico, produzida por esta corrupção geral de seus principaes chefes e soldados, patenteou-se pela impossibilidade de formar um gabinete accetavel pela propria maioria.

Cahi por fim o duque omnipotente, e tal era a desmoralisação dos seus adeptos, que uns aos outros se agrediam, injuriando-se e arranhando-se com feroz instincto. As mais secretas e pungentes misérias foram reveladas ao paiz pelos proprios cumplices!

Estava debandando a cohorte do rei de Sião e toda a gente fugia d'elles, como da peste, com medo do contagio, quando a *Revolução de Setembro*, por uma generosidade arriscada para o seu partido, se foi abraçar nos que tinha combatido como corruptos e indignos! E não só se abraçou com elles, mas até fez profissão das mesmas doutrinas, identificando-se com ellas!

Grandes deviam ser as razões d'Estado que moveram a isto o jornal mais illustrado do paiz, que foi o primeiro re-

presentante do partido da regeneração; mas a nós que não somos estadistas, parece-nos um erro politico e até grave e vergonhosa contradicção ir n'uma bella manhã abraçar doutrinas combatidas e condemnadas na vespera. Por isso ficamos no nosso posto, combatendo contra as mesmas doutrinas e contra os mesmos homens que tinhamos condemnado.

Diz a *Revolução* que nós fizemos isto a troco d'uma candidatura negociada com o snr. marquez de Sá; mas n'estas apreciações do nosso caracter e posição commette a *Revolução* grandes injustiças. Que mudança fizemos?

Repetimos, que estamos no mesmo posto em que a *Revolução* nos deixou, quando, sem fazer caso de seus correligionarios, avançou, correndo precipitadamente, para abraçar as doutrinas dos adversarios da vespera. E n'este posto em que ficamos, combateremos em favor dos mesmos principios de que a *Revolução* foi denodado campeão.

Se apoiamos o gabinete a que preside o snr. marquez de Sá, é porque n'esse gabinete predominam as ideas moderadas de progresso, e o amor da tolerancia, conciliação e ordem, ideas porque sempre combatemos. O snr. marquez de Sá commetteu uma crueldade com os soldados do 3 de caçadores, nossos companheiros de infortunio; mas o snr. duque de Loulé tem commettido um milhão d'erros de doutrina, d'offensa de principios, d'escarneo das leis. O governo do snr. marquez de Sá será máo, porém o do snr. duque de Loulé era pessimo. E como ras cousas humanas se não deve esperar o optimo, porque tu-

do é imperfeito e incompleto, devemos preferir sempre o menos máo.

Entre o snr. marquez de Sá e o snr. duque de Loulé preferimos o primeiro; assim como antes da fusão preferiamos o snr. Fontes ao snr. marquez de Sá. Fugiu-nos porém o snr. Fontes e a *Revolução* por altas razões d'Estado que ainda não podemos comprehender, e unimos-nos então ao gabinete que hoje combate connosco o partido de que a *Revolução* e o snr. Fontes são soldados e o snr. duque de Loulé ainda é chefe!

Os partidos são representados pelos chefes, como os exercitos pelos generaes. Combatemos hoje como temos combati-lo sempre contra o snr. duque de Loulé e contra a sua escola. Se n'isto não ha coherencia é porque não o entendemos melhor.

### Caveant consules.

O *Nacional* de 10 do corrente, na sua correspondencia de Lisboa, diz assim acerca da questão eleitoral deste districto:

«E' hora de duvida que os partidarios do actual governo estão n'uma posição falsissima; porque o proprio governo o está tambem.

«Oigo que no districto de Braga as auctoridades apoiam as candidaturas da fusão! Não acredito; porque tenho diss<sup>o</sup> provas em contrario, e porque conheço o snr. Vieira, governador civil do districto, e sei por isso que é incapaz de atraiçoar o seu chefe.

«Se me disserem que o snr. Vieira não faz nem admite que se fiquem violencias, acredito; assim como tambem acredito que s. exc.<sup>a</sup> guerreia a candidatura d'al-

uma virgem que lhe protestava reconhecimento no silencio do enlevo mais enganador e suave, e de repente visse sobre o peito o ferro em brasa do desengano e como que apalpassem os espinhos da illusão, onde iria procurar um remedio que o não levasse a beber as fezes do calix e a despedaçar-se sob o peso da cruz que já não podesse arrastar?

Na resignação, na conformidade, na esperança e no amor de Deus! A Providencia, depois, é, e será sempre a mãe divinamente carinhosa, que abre o seio abundante de consolos e enlevos, aos que se provaram na amargura.

A noite deste dia veio escura, mas serena e perfumada. Brilhavam os milhões d'estrellas em todo o firmamento, qual dellas mais seductora, mais caprichosa em derramar relampagos de luz.

Era uma noite protectora e amiga dos amantes; noite convidativa para galanteios amorosos, para lances arriscados, para aventuras como a que temos em perspectiva.

José Augusto e Victorina tinham um anjo

## ABNEGACÃO

ROMANCE

POR

Manoel Pereira Lobato.

TERCEIRA PARTE.

IX.

Junto de Victorina uma tarde inteira, entregue a um pasmo voluptuoso e adoravel na serena contemplação do anjo que previra destinado a cobrir de flores o chão agreste da sua estrada espinhosa, era sómente acordado do miraculoso sonho quando um tremor, um leve movimento do corpo agitava o vestido em harmonioso rumorejo, maviosa toada que lhe traduzia a nota intima em que se abria o coração d'ella enlevado como o seu.

Terrivel engano!

A esperança n'um porvir de socego, alimentada pelo conhecimento proprio do direito á felicidade: bemestar promettido por Deus aos

observadores da sua lei; o generoso concerto em que as boas indoles têm a mais indifferente das pessoas; o juizo favoravel que formam de tudo os espiritos que attentam mais em si que nos objectos externos; quando não estivesse da mão de Deus pelas virtudes e dotes exemplares, conduziram aos abyssos da perdição o homem impulluto e recto, que se visse tão abaixo, tão desprezado da providencia, tão entregue ao egoismo e á miseria do proximo, e aos impulsos do seu instincto indomado, levando a crer o espirito contrariado nas suas legaes aspirações, que não ha entre o homem e Deus senão relações indispensaveis entre o creador e a creatura. Mas não. Deus vella por seus filhos; mais cedo ou mais tarde, aqui, ou na vida eterna, remunera ou castiga.

O homem virtuoso não é abandonado do ceo; e o mais edificante dos meios por que o Altissimo nos mostra os seus extremos na recompensa da virtude e na condemnação do vicio, é o glorioso certame em que colloca os eleitos, de forma que, aonde os fariseus julgam cruxificar a victima dos seus odios e rancores, ahi nasce e floresce uma crença e uma religião.

Quem amasse como Sebastião d'Andrade, quem confiasse tanto na innocencia de uma mulher, e se tivesse identificado no coração de

gum cavalheiro que está persuadido que o governo a recommendou por um circulo d'aquelle districto, quando tal recommendação não houve; e quando porventura a houvesse, estou certo que o snr. governador civil o não apoiaria, e antes se retiraria da administração do districto.

«E' esta a justiça que eu faço á actual auctoridade superior administrativa de Braga.»

Esta posição falsissima em que estão o governo e os seus partidarios, no districto de Braga, deveria ser de grande proveito ao partido da fusão que aqui veio organizar o snr. Gomes de Castro; mas vemos os adversarios animados esperamos que a intriga nem vingue os seus planos.

O bom conceito em que o *Nacional*, órgão da fusão, tem a auctoridade administrativa de Braga, é uma gloria para o snr. Vieira que até aos inimigos arranca juviores...

Devem portanto estar satisfeitos o *Nacional* e o snr. governador civil. Quem deveria estar triste, se fôra verdade o que diz o *Nacional*, era o governo e os seus partidarios pela sua posição falsissima...

### De que parte estará a popularidade?

Se a popularidade se prova com cacetadas e violencias para vencer uma eleição, será nesse caso muito popular a auctoridade que dê ou mandar dar mais cacetadas e praticar maior numero de violencias. Mas se a popularidade se prova pelo affecto do povo e estima publica, deverá ser considerado mais favorecido da opinião aquelle, que, para ser vencido n'uma eleição, collocar a auctoridade na necessidade de empregar contra os votantes as bayonetas, as cacetadas, as violencias de toda a especie.

Lembram-se da eleição suplementar do circulo 19? De que parte se devia suppor a popularidade? — da parte de quem obteve maioria de votos pelos meios torpes e violentos, taes como as cartas de vida ou de morte, as proclamações injuriosas e calumniosas, o espancamento, a prisão dos eleitores e o roubo das listas que os cabos e regedores hiam tirar do bolso dos votantes? — ou da parte de quem, apoiado pela parte mais nobre e mais illustrada da sociedade, obteve, apesar de

dedicado, um amigo servical, que lhes dava a mão do meio das trevas.

Porem, o anjo do gladio de fogo é que não estava com elles.

Ao tornar-se mais escura a noite, ao estender-se o veio de sombras no horizonte, allumiado havia pouco dos ultimos lampejos do sol; caiu em trevas o animo de Victorina, e o anjo seu amigo não lhe dava luz.

Estava proxima a hora da deshonra, e um minuto que se passasse, era uma fibra do pondor, que rangia e estallava dentro. Com quanto o coração a subornasse a praticar uma desobediencia, o lôro intimo rebatia-lh'a incessantemente, e por vezes a peiara aos seus deveres. Mas, o amor, e paixões derivadas, podem muito: podem tanto quanto é necessario para subordinarem os sentimentos justos, e proclamarem outra lei.

Desde que chegaram a casa até á hora da ceia, Sebastião, sentado a uma varanda, adormecera embebido nas perfumadas recordações da tarde. A noite não lhe interceptara ao espirito a luz brilhante da esperança e o sagrado fogo do amor, que elle via dentro de si, em arrobos d'indizível ternura.

Imitando-o como fizera de tarde, e de que

todas essas violencias e torpezas, uma votação de 252 votos?

A solução é simples. Se a popularidade se provasse pela força bruta, ninguém seria mais popular do que os conquistadores, despotas e oppressores.

Mas a popularidade está na estima publica, e esta manifesta-se pelo acolhimento da opinião espontanea e desinteressada dos independentes e illustrados, que são os directores e representantes da opinião geral. Neste caso tinha por si o favor da popularidade na eleição suplementar do circulo 19, e ainda hoje gosa do mesmo favor a candidatura do snr. Alves Passos, que era e é apoiada pelos mais respeitaveis cavalheiros da cidade de Guimarães.

Ninguém porá em duvida esta verdade á vista dos respeitaveis nomes dos membros da commissão que dirigiu a eleição suplementar, e de que a imprensa deu noticia.

A commissão que agora dirige os trabalhos da mesma candidatura é composta de 25 membros, entre os quaes basta mencionar os nomes dos snrs. visconde de Lindoso, commendador Manoel Bernardino, juiz de direito substituto em actual exercicio, conde de Villa Pouca, José Martins Minoles, Luiz Martins da Costa, reitor de Azu-rei, dito de Santo Estevão de Briteiros, Fr. Ignacio Luiz do Lago, Dr. Bento Cardoso, Antonio José de Mattos Chaves, Antonio Joaquim Ferreira d'Eça e Leiva, Gaspar Antonio da Costa Meira, toda a illustrada redacção da *Religião e Patria*, etc., para se vêr de que parte está a popularidade.

A candidatura que tem por si o apoio de tão respeitaveis cavalheiros não pôde ser vencida senão pela força bruta, pela pressão da auctoridade, pela fraude e pela violencia.

Não crêmos que o governo consinta no emprego de taes meios, que só serviriam para o perder no conceito publico: antes sabemos que teem sido dadas terminantes ordens em contrario.

### Lisboa 9 de Junho de 1865.

(Do nosso correspondente).

Domingo deve haver uma reunião, convocada pelo centro fusionista, para eleger a commissão que hade dirigir as eleições em Lisboa, e para este fim vão pedir ao governo a sala do theatro de D. Maria.

Achamos desnecessario tanto aparato e con-

auferira bom exito Victorina, para se refugir tambem a olhos indagadores, que lhe podiam devasar o sobresalto e inquietação, tomou um livro d'estre alguns que D. Rosa tinha na sua commoda, e simulou lêr, attenciosa e meditativa.

O padre e as senhoras estavam em conciliabulo, colhendo ás mãos cheias sadias esperanças. Viam o consorcio por um prisma tão bello que não eram superiores a guinadas de jubilo. Palravam sumamente alegres, e o padre batia as palmas por ver em tudo as risonhas consequencias do seu tacto politico.

Se advinhassem que José Augusto caminhava agitado para assaltar uma casa honesta, e arrebatár nos braços o anjo regenerador d'um homem honrado, que transversão de scenas, que preparativos bellicosos para esmagar o demonio!

Não advinhavam, mas o anjo de devoção, Eufemia, tinha uma coisa que a perturbava e que a impellia para as janellas sem ser o seu costume ir a uma janella de noite.

Não socegava, ia e vinha d'um lado para outro, e desmoriava-se na coisa mais insignificante.

O instincto desviava-a das suas obrigações, e impellia-a despoticamente a um acto indecifavel.

Venceu-a a final, e a santa velha seguiu a

sideração, á ultima hora, pelos eleitores da capital.

Quem nomeou presidente de fusão o duque de Loulé, contra a grande maioria do partido regenerador, que só uma pequena parte se fundiu com a parcialidade Loulé, pôde saubem decretar quaes devem ser os escolhidos para a tal commissão eleitoral, sem se encomodar com bagatellas.

Começa a manifestar-se alguma vida eleitoral nos differentes circulos de Lisboa.

Pelo circulo 111 propõe-se o snr. Antonio de Serpa, membro da fusão, e o snr. dr. Thomaz de Carvalho, protegido pela classe medica da capital.

Pelo circulo 112 — são competidores o sr. Augusto Cezar d'Almeida incansavel e intelligente vereador da camara municipal, que dispõe de muitas sympathias na capital, e o sr. Francisco Maria da Cunha, capitão d'artilheria.

Pelo 113 como já disse na minha ultima correspondencia, são oppositores os snrs. Alves Chaves e Mendes Leal.

Pelo 114 — Falla-se no snr. Fontes ou Braamcamp.

Pelo 115 — O snr. Severo de Carvalho, e consta que o snr. Lobo d'Avila (Joaquim).

Pelo 116 — O snr. ministro das obras publicas, Carlos Bento e o snr. Fradesso de Silveira.

Pelo 117 — O snr. Namorado, e dizem que o commendador Ozorio.

A *Revolução*, órgão principal do duque de Loulé em 1865, appareceu hontem de mau humor. Censurou, creio, que involuntariamente o seu novo chefe, escandalizou sem razão os seus novos amigos, e por fim voltando as unhas contra o nobre caracter do snr. conde d'Avila, sobre a eleição de Torres Vedras usou e abasou do seu antigo systema de enredar, para melhor mostrar a sua boa fé e amor pelos interesses do paiz.

Saiba a *Revolução* que o nobre conde de Avila não pôde nem quer contrariar a vontade dos eleitores.

Em Torres Vedras o snr. Nogueira é o escolhido pela sua muita popularidade no concelho, pra advogar com a probidade que todos lhe reconhecem os interesses legitimos d'aquelle povo.

O duque de Loulé protector do snr. Barros e Cunha sabe bem o que lhe foi preciso praticar em Arruda para ainda assim obter o snr. Barros e Cunha só mais 20 votos que o snr. Nogueira.

Peça a *Revolução* ao duque de Loulé que lhe explique o que se passou, no caso de já estar esquecida do que escreveu por essa occasião.

voz occulta que a mandava, e chegou-se a uma varanda.

Mirou os astros, embrenhou a vista nas sombras da noite, e ia a retirar quando uma força superior a voltou de subito, e a prendeu de novo.

A voz de D. Marianna tirou-a deste estado. Era necessario pôr a ceia na meza, e a obri-gação distraiu-a.

Posta a meza, reuniram-se todos, e D. Rosa disse a Victorina.

— Venha ceiar. Deixe-se agora de leituras.

A filha de D. Antonia, previdente como todas as amantes, erguen-se promptamente, e disse com admiravel velhacaria:

— Ai! nem dava fé. E já estão tollos á meza!

Em seguida, correu ao seu quarto, similhau-do ir lavar-se, e a meio caminho dirigiu-se á janella.

(Continúa).

O paiz não retira a sua confiança dos estadistas emtoentes, aos caracteres probos, que d'ora e fóra do paiz tem provado por serviços relevantissimos o seu amor ao estudo e á terra que o vio nascer.

Não é com meia duzia de insultos sem graça nem coherencia que se deprime um character tão respeitavel como é do nobre conde d'Avila, que Portugal reconhece e venera como um dos seus filhos mais prestadissimos.

O nobre marechal duque de Saldanha esteve hontem (8) em Lisboa, foi hospedar-se no hotel Bragança, em consequencia de se achar recentemente enfermo o filho segundo do excm.º marquez de Pombal.

Pela noite o nobre duque retirou-se para a sua residencia em Cintra; está de perfeita saúde e bella disposição, o que deveras estimamos e comnosco o paiz.

O excm.º marquez de Saldanha e sua excm.ª esposa partiram quarta feira, no caminho de ferro, para o Porto.

Hoje pela uma hora da tarde deve ser recebido em audiencia particular por S. M. El-Rei no paço d'Ajuda o representante do imperador do Mexico, que veio expressamente de Madrid encarregado por seu augusto amo, para depositar nas reaes mãos de S. M. as insignias da grão-cruz de S. Carlos do Mexico, com que o imperador Maximiliano brinda S. M. a Rainha de Portugal.

Falleceu no dia 7 deste mez o digno par do reino Carlos Duarte de Caula Leitão, secretario da camara dos dignos pares, chefe da repartição no consellho d'estado. Era filho do fallecido par do reino Manoel Duarte Leitão, juiz do supremo tribunal de justiça e collaborador do nosso código penal.

Consta-nos que a vaga que o fallecido deixa na secretaria do consellho de estado, va ser preenchida pelo sr. D. Luiz de Macedo, irmão do excm.º conde de Mesquitella.

Para o lugar do sr. D. Luiz será despachado o sr. Francisco de Souza Avelhas, intelligente e habil empregado da referida secretaria.

A commissão incumbida dos melhoramentos da capital, funciona no instituto industrial de Lisboa; requisitou para a condizer nos seus trabalhos, os architectos de 3.ª classe Emilianio Augusto Bettencourt e José Maria Cagnioni e o conductor auxiliar do corpo de engenharia civil, Domingos José Gonçalves.

O sr. João Palma de Faria Lacerda, chefe da repartição do commercio no ministerio das obras publicas, partiu para Paris, em commissão de serviço.

A mania do suicidio não se extingue no sexo fragil, a sr.ª Barbara Maria criada de servir, de 13 annos de idade, natural de Aldeia Galega, precipitou-se do 3.º andar do prédio n.º 17 na rua do Chiado, para o Saguão. Antes de chegar ao hospital falleceu. Julga-se que alguma paixão mal correspondida levou a infeliz a pôr termo aos seus dias.

Effectuou-se quarta feira no theatro normal o beneficio do sr.ª Emilia Adelaide.

Subiu á sce a pela primeira vez a comedia, em 5 actos, do sr. Mendes Leal — *Os primeiros amores de Bocage*.

A enchente não podia ser maior, muitos dias antes já não havia um unico bilhete á venda.

A beneficiada foi muito e merecidamente applaudida. O espectáculo findou ás 3 horas da manhã.

S. M. El-Rei honrou com a sua presença a sala do theatro, assistindo até ao fim da representação.

A comedia agradou bastante. A linguagem é primorosa e fluente, e sobre tudo portugueza, a epoca em que se passa a acção está fielmente reproduzida.

O illustre dramaturgo revelou mais uma vez, n'esta composição os seus immentos re-

ursos e vasta intelligencia. O auctor teve chamadas especiaes, no fim de todos os actos.

Foi mais uma corda de gloria, para quem já tantas possue alcançadas n'uma honrosa carreira litteraria.

O actor Santos, na parte de Bocage, va e bem.

Toda a companhia se houve d'um modo irreprehensivel.

Ha uma vista nova pintada pelo sr. Rambois e Cinatti que representa a rua Augusta na vespera do Corpo de Deus.

Parabens ao sr. Mendes Leal, a quem as letras portuguezas tanto devem; oxalá que s. exc.ª não as torne a abandonar, pelas luctas aridas da politica.

Quinta feira teve tambem lugar no Passeio Publico do Rocio, o beneficio para o azylo do sr. D. Pedro V. Venderam-se para cima de 10:000 bilhetes.

A concorrencia foi numerosa: estiveram talvez 6 a 7:000 pessoas.

A baixella de prata que o Azylo offerecia de premio ao publico que concorresse a esta festa de caridade, sahiu a um provinciano no n.º 883.

Estava avaliada em 310\$000 reis.

A antiga casa de cambio da Viuva de Manoel Luiz e Sobrinho, offerece o seguinte brinde para a loteria dos 7:000\$000 reis: :

Antonio José de Andrade, praça de D. Pedro n.º 19 e 20. Previne que os bilhetes ou cautelas comprados no seu estabelecimento e que saírem premiados com os dois premios maiores n'esta extracção que terá lugar no dia 17 de Junho de 1865 receberá como brinde o seguinte: ao bilhete que fôr premiado com a sorte grande, além do premio receberá o portador um lindo relógio para sala; se esta sorte sair em cautelas, por cada cautela receberá uma outra cautela de dobrado custo da premiada, habilitando-se para a loteria seguinte. Ao bilhete premiado com a sorte immediata terá um par de jarras; e se sair em cautelas, receberá uma de igual valor ao custo da premiada para a seguinte loteria. Para evitar equívocos, os bilhetes serão carimbados.

O redactor politico do *Jornal de Lisboa*, o sr. dr. José Barbosa Leão, partiu no caminho de ferro para o Porto, aonde va tratar da sua deteriorada saúde.

Hontem inaugurou-se em Porto Branlão o plano inclinado construido pelo sr. Almada; foi um dia festivo para aquella localidade, que muito lucrará com aquelle novo elemento de progresso, e que tão reclamado era pela classe commercial.

O palacio real em Belem está-se preparando para hospedar o conde d'Eu, que brevemente deve chegar a Lisboa.

O infante de Hispanha D. Sebastião, partiu hontem de Carthagena, e é esperado por estes dias em Lisboa; va residir para o Ramalhão. W.

## EXTERIOR.

Diz-se que o imperador cedendo aos convites das populações voltará a França sómente de 12 a 14 do corrente.

A «Patria» diz que estando todos os departamentos tranquilos, a maior parte das tropas vão voltar a Paris.

— Os habitantes de Texas resolveram continuar a guerra e armar os escravos.

Mr. Chase n'um discurso que pronunciou em Charleston disse que a nova constituição para o estado deve preparar-se e submeter-se ao congresso. Fallou a favor do direito do suffragio dos negros.

— A princeza de Galles teve um filho com toda a felicidade.

O governo resolveu que os navios confederados de guerra não sejam admittidos nos

portos britannicos. Os que hoje se acham nos portos, deverão sair d'elles no prazo de um mez, e não terão outra protecção senão a da lei commum nos tempos de paz.

— O presidente Johnson dos Estados-Unidos declarou abertos ao commercio estrangeiro todos os portos dos Estados-Unidos desde o 1.º de julho, excepto o de Texas.

As autoridades federaes de S. Francisco prohibiram a salida d'um navio com emigrados para o Mexico.

O Stonewall entregou-se sem condições ás autoridades de Cuba.

— Os amigos do principe Napoleão acreditam que a demissão das suas funções de vice-presidente do consellho privado e de presidente da exposição universal de 1867 não será accelta pelo imperador.

— Chegou o imperador de volta da sua excursão a Biskara, sendo acompanhado na sua viagem de volta pelos chefes e a maior parte dos grooms, cavallaria indigena do deserto.

— Celebraram-se os funções de igreja em S. Pedro com a solemnidade do costume.

O Papa em perfeito estado de saúde deu a benção *urbi et orbi*.

O representante de Victor Manoel assistiu na tribuna diplomatico.

## ULTIMO CORREIO.

### Exterior.

Na reunião eleitoral do theatro de D. Maria II tomou a presidencia o sr. duque de Loulé, e o lugar de secretarios os snrs. Pinto de Magalhães e Barros e Cunha. Na urna entraram 890 listas, mas appareceram meços de 15!

A'manhã daremos mais detalhada noticia.

### SECÇÃO NOTICIOSA

#### Communhão dos meninos.

Esta edificante solemnidade effectuou-se no domingo preterito com o maior esplendor, na igreja do Carmo, na forma do programma que a digna commissão tinha tencionado levar a effecto.

Pelas 7 horas da manhã sahiu aquella innocente cohorte, de proximo a 200 anjos, da igreja dos Remedios até á igreja do Carmo, conduzindo os meninos um pequeno andor em que era conduzida a imagem do Menino-Deus, e as meninas outro da Virgem. Uns e outros entoavam com a maior unecção canticos repassados de fé e ternura, que chegavam a arrancar lagrimas a toda a gente que fazia parte do prestito.

Na igreja teve lugar a cerimonia da communhão, já conhecida pelo costume do preterito anno. O exhortador dos meninos foi o bem conhecido orador o sr. padre João Rebello Cardezo de Menezes. Por vezes nada mais se ouvia no templo do que suspiros, exclamações, soluços. A vista d'um innocente que veio em nome dos seus companheiros pedir perdão das offensas (!), o choro tornou se geral; não se divisava rosto, que não estivesse lavado em lagrimas.

As 6 da tarde percorreu varias ruas da cidade uma brilhante procissão, em que iam os novos participantes do Pão dos Anjos, e com um *Te-Deum* terminou esta apparatusa festividade.

Trovoadas. — Esteve imminente alguns minutos sobre esta cidade, na tarde de sabbado, uma trovoadas, que se apresentou com o mais ameaçador aspecto.

Na rua do Anjo, em casa da excm.ª sr.ª D. Anna Valladares, cahiu uma faisca electrica, que causou alguns prejuizos, destruindo moveis, abrindo fendas nas pare-

des, e offendendo até algumas pessoas da família, que ficou realmente assustada com esta inesperada visita.

O fluido electrico passou d'aquella casa para uma immediata, onde chegou a ferir o calcanhar d'um individuo, evaporando-se pouco depois.

**Seis um príncipe.** — S. A. a princeza de Galles deu á luz com a maior felicidade, na manhã do dia 3 do corrente, um príncipe.

**Epidemia.** — Continúa em Angola a epidemia das bexigas, causando grandes estragos mesmo n'aquellas pessoas em quem havia sido inoculado o virus vaccinico.

**Era esperto!** — O que é patrimonio? perguntava um examinador, a um individuo que ia á carreira de advogado.

— Patrimonio, respondeu este, é o que se herda do pae.

— E o que se herda da mãe?

— Isso então é matrimonio.

**Tempo.** — Ha dias que está um calor adusto.

## ANNUNCIOS

Antonio Joaquim Fernandes Caires, da Cruz de Pedra d'esta cidade, continua a ter bom sortimento de vellas de sebo de fóra, superiores ás que se vendem n'esta cidade; assim como lumes, sabão de muitas e differentes qualidades, e outros muitos generos pertencentes ao seu negocio, alguns d'estes com abatimento de preços.

Preço do sabão mescla superior, 80 rs. por arratei, ou 2\$500 por arroba — lumes 10 rs. por duzia, ou 110 a 120 por grossa — vellas 100 rs. por arratel ou 3\$200 rs. por arroba — linho de fóra bom, custa menos 800 rs. em arroba, do que os preços anteriores. (671)

AOS BANHISTAS E VIAJANTES.

**HOTEL UNIÃO**

Situado no Largo das Caldas das Taipas, por detraz da Capella de Santo Antonio.

PROPRIETARIO

**Manoel do Couto Villas.**

N'este antigo estabelecimento (agora Hotel União), continúa se a receber hospedes, para os quaes tem excellentes comodidades, e bom tratamento, como desde ha muito é conhecido.

O proprietario, roga aos seus numerosos amigos e freguezes, de o honrarem com a continuação da sua concorrencia, aos quaes assevera toda a pontualidade, e limpeza.

No mesmo estabelecimento toma-se a responsabilidade de preparar qualquer jantar, ou lunch, para as horas que possam exigir os snrs. viajantes, que de passagem por esta localidade desejarem ter aqui pouca demora, ou mesmo para qualquer familia que na sua chegada para banhos pretenda esta comodidade; com tanto que avisem pelo correio — com anticipação.

Tambem se encarrega de encomendas para fóra, assim como de jantares, e lunches frios trinchados; tendo para servir, um excellente copeiro. (670)

## BANCO-UNIÃO DO PORTO

Capital subscripto até ao dia 31 de Abril de 1865, por 9:182 socios, 3,140:840\$000 rs.

SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA.

Directores geraes

Jose d'Almeida Campos Junior.

Jose da Silva Machado.

F. M. van der Niepoort.

A direcção do Banco-União do Porto tendo obtido do governo de S. M. F. a authorisação para estabelecer os seguros de vida em mutualidade, faz publico que desde já toma subscrições annuaes ou por uma só vez de baixo das seguintes combinações.

- 1.º Com perda de capital e lucro.
- 2.º Com perda de capital sómente.
- 3.º Com perda de lucros sómente.

As liquidações são feitas de 5 em 5 annos, devendo a 1.ª ter lugar no 1.º de Janeiro de 1869.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas; e para se poder fazer uma ideia das vantagens que offerece, basta dizer-se que uma entrada de 10\$000 rs. cada anno produz no fim de 25 annos 4700\$000 rs.

As entradas por uma só vez dão resultado muito superiores ás annuaes.

Os prospectos dão-se gratis a quem os pedir.

Para mais esclarecimentos podem dirigir-se ao AGENTE local n'esta cidade e suas immedições Manoel José Ferreira, Galeria n.º 11. (87)

## AZEITE DE J. PERSONNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Segundo o relatório Academico, este Oleo he um medicamento de grande valor que apresenta muitas vantagens sobre o Oleo de Fígado de Bacalhau. Elle produz uma acção mais prompta e mais certa nas Molestias escurulosas, syphiliticas, e nos diversos affectos contra os quaes este ultimo foi preconizado.

Deposito em Paris, pharmacia LABELONYE et C. 49, rue Bourbon-Villeneuve.

Deposito em Braga, na pharmacia de José Bento Pereira Guimarães, rua de S. Marcos n.º 5. (532)

## CARNE

A 75 REIS.

No talho de Antonio de Souza Pinto, no Campo dos Touros defronte do sino da camara, vende-se carne boa a 75 rs. o meio kilo. (667)

## Perfumarias francezas.

Na rua de S. Marcos n.º 12, acaba de receber-se um variado sortimento de perfumarias francezas. No mesmo estabelecimento vendem-se estampas, auxilhos dourados e espelhos. (623)

## FATO FEITO

José da Silva Fundão, campo de Santa Anna, cacs de baixo n.º 76, tem á venda fatos feitos por preços commodos. (63)

## DELEGACIA

DA

FABRICA DE TABACOS DE LISBOA

## REGALIA DE LA REYNA

EM CASA DE

**COSTA & LOPES**

13--FONTE DA CARCOVA--13

Charutos, cigarros, etc. etc.

Bom desconto para os estancos.

(588)



## CORRIDA DIARIA

DOS ARCOS PARA O EXTREMO.

José Antonio Alves Vinagreiro, faz publico que, a diligencia dos Arcos para o Extremo sahe ás 5 horas da manhã e volta ao meio dia, podendo os seus freguezes dos Arcos gosar e ver a bella estrada por modico preço.

Por recommendação do illm.º sur. director da estrada, os passageiros teem de aprear-se á ponte do Carqueijal até passar a volta, para evitar algum desastre: a distancia que vão a pé é muito pequena. (669)

Para o Rio de Janeiro.

A GALERA

## NOVA FAMA.

Este excellente navio tem de seguir com brevidade; e por isso recommenda-se a todos os snrs. que quizerem tomar passagem para o dito porto, que não percam a occasião de aproveitar os bellos e espaçosos commodos que o mesmo tem, tanto para os de 1.ª e 2.ª classe, como para os de prôa, pará os quaes tambem ha camarotes. Tracta-se no Porto com Soares & Irmãos, largo do Correio n.º 111, defronte da fonte dos Ferros Velhos; e em Braga com Antonio José d'Oliveira Machado, á Porta de S. Francisco n.º 4.

Precisa-se d'um enr. facultativo.

(612)

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

## AD PERPETUAM REI MEMORIAM!

Acha-se á venda na rua Nova n.º 33 (esquina do Largo da Praça), na loja do livreiro F. M. Gonçalves, um folheto de 70 paginas intitulado — OS DOUS BENEIROS POR EXCELLENCIA — Historia dos *bons homens apertados e afortunados* na qualidade de R. P. em Braga; — publicada pelo martyr das taes bondades — Antonio José Borges:

Onde se vê o *supra summum* da ladroeira, Excedendo as da Arte do padre Vieira, Devida á giria do Ximio Chequito, Executada pelo turrão maldicto!

Preço..... 200 rs.